



portalbenews.com.br

MACEIÓ Ministro de Portos confirma criação de nova estatal para administrar o complexo alagoano ▶ **p4**

SUAPE Movimentação de açúcar ensacado no terminal pernambucano cresceu 38% no ano passado ▶ **p4**

Divulgação



Governo anuncia financiamento de R\$ 300 bi para a indústria até 2026

Iniciativa visa promover a neointustrialização e será gerida pelo BNDES, pela Finep e pela Embrapii ▶ **p3**

E MAIS: Programa BNDES Azul prevê investimentos na economia marítima ▶ **p3**

Divulgação/DP World Brazil



Primeiro porta-contêineres movido a GNL faz escala no Porto de Santos
▶ **p5**

SANTOS Cabos de amarração se rompem e embarcação quase fica à deriva no complexo portuário ▶ **p5**

RIO GRANDE Governo holandês manda representante ao porto mirando oportunidades de investimentos ▶ **p6**

SINGAPURA Complexo portuário asiático registra recorde histórico na movimentação de cargas em 2023 ▶ **p6**

EDITORIAL

Fortalecer o setor industrial, uma ação crucial

A Nova Indústria Brasil (NIB), lançada pelo Governo Federal, é um passo significativo na direção do fortalecimento do setor industrial brasileiro. Com um aporte substancial de R\$ 300 bilhões até 2026, essa política industrial, gerida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), é uma resposta assertiva para impulsionar o desenvolvimento nacional até 2033.

Parte do NIB, o Plano Mais Produção, estruturado para canalizar os recursos, enfatiza quatro eixos essenciais: Mais Produtividade, Mais Inovação e Digitalização, Mais Exportação e Mais Verde. Essa abordagem multifacetada destina recursos para diferentes facetas do desenvolvimento industrial, desde aumentar a produtividade até promover práticas sustentáveis e inovação.

Ao reservar uma parcela substancial para Mais Inovação e Digitalização, o Governo reconhece a importância de incorporar tecnologias avançadas para manter a competitividade no cenário global. A ênfase em medidas verdes e sustentáveis, com um investimento de R\$ 12 bilhões, é uma resposta oportuna às crescentes preocupações ambientais.

A NIB não se limita a recursos financeiros; ela abrange uma gama de instrumentos estatais, incluindo ações regulatórias, propriedade intelectual e políticas de obras e compras públicas. Essas medidas holísticas buscam criar um ambiente propício para o florescimento da indústria, incentivando o conteúdo local e promovendo a competitividade.

As seis missões prioritárias até 2033, delineando desde cadeias agroindustriais sustentáveis até tecnologias para a soberania nacional, são metas ambiciosas que, se alcançadas, posicionarão o Brasil como um player significativo no cenário industrial global.

É crucial que o Governo continue a desenvolver e implementar ações que apoiem o setor industrial, financiando não apenas sua modernização, mas também incentivando práticas sustentáveis. Esse é o caminho para impulsionar o desenvolvimento econômico do país e garantir sua relevância no cenário internacional.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo lança nova política industrial com R\$ 300 bi em financiamentos até 2026

HUB

- 3 Movimento de passageiros nos aeroportos do Brasil aumenta 15,3% em 2023

NACIONAL

- 3 BNDES vai investir em economia marítima, anuncia Mercadante

- 4 Ministro confirma criação de nova estatal para administrar o Porto de Maceió

REGIÃO NORDESTE

- 4 Movimentação de açúcar ensacado em Suape cresce 38% em 2023

REGIÃO SUDESTE

- 5 Primeiro porta-contêineres movido a GNL atraca no Porto de Santos

Santos: cabos de amarração se rompem e navio quase fica à deriva no porto

REGIÃO SUL

- 6 Governo holandês mira oportunidades de investimentos no Porto de Rio Grande

SINGAPURA

- 6 Porto de Singapura supera recorde histórico na movimentação de cargas em 2023



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Aéreo em crescimento 1**

O movimento de passageiros nos aeroportos do Brasil aumentou 15,3% no ano passado, em relação a 2022. No total, foram 112,6 milhões de usuários de voos domésticos ou internacionais, 15 milhões a mais. Os dados, do Governo Federal, foram divulgados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, nesta segunda-feira, dia 22, em Brasília. Segundo ele, a expectativa é chegar a 140 milhões de passageiros nos próximos três anos.

Aéreo em crescimento 2

Segundo Costa Filho, o aumento do número de passageiros em voos nacionais foi de 9,2 milhões de pessoas (de 82,2 milhões em 2022 para 91,4 milhões), enquanto que em viagens para e de outros países, a alta foi de 5,8 milhões de usuários (de 15,4 milhões para 21,2 milhões). "Foi um importante crescimento nos voos internacionais", destacou.

Aéreo em crescimento 3

O crescimento verificado no último ano tem relação com uma maior oferta de voos internacionais, que subiram de 94 mil (em 2022) para 122 mil. As viagens dentro do Brasil foram de 730,7 mil (2022) para 789,3 mil (em 2023). Para o ministro de Portos e Aeroportos, "o grande desafio que temos é ampliar o número de voos internacionais. O Brasil está numa rota do crescimento". Costa Filho enfatizou que, até a Semana Santa, o Governo quer anunciar um planejamento de ao menos 100 novos aeroportos, incluindo oito no Estado do Amazonas.

Aéreo em crescimento 4

Pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo aponta que um em cada três brasileiros quer viajar a lazer até o próximo mês de março. O dado foi destacado pelo ministro Celso Sabino ontem, durante a apresentação dos dados da movimentação nos aeroportos.

Pesar 1

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) emitiu uma nota de pesar, nessa segunda-feira, dia 22, às famílias das vítimas fatais da embarcação que naufragou no último domingo (21), na Baía de Todos-os-Santos, próximo ao município de Madre de Deus, na região metropolitana de Salvador. O barco, de pequeno porte, do tipo saveiro, havia sido alugado para transportar passageiros até a Ilha de Maria Guarda. Uma briga entre os ocupantes teria feito a embarcação virar. Seis pessoas, sendo quatro adultos e duas crianças, morreram.

Pesar 2

Doze passageiros foram resgatados e receberam atendimento médico. Duas pessoas permanecem desaparecidas até o fechamento desta edição.

Governo lança nova política industrial com R\$ 300 bi em financiamentos até 2026

Iniciativa visa promover a neointustrialização e será gerida pelo BNDES, pela Finep e pela Embrapii



Divulgação

▲
Área industrial do Complexo do Pecém (CE): o financiamento para a indústria, estruturado no Plano Mais Produção, consiste em soluções financeiras para viabilizar a iniciativa

YOUSEFE SIPP
redacao@portalbenews.com.br

O Governo Federal lançou na segunda-feira, dia 22, a Nova Indústria Brasil (NIB), uma política industrial que busca impulsionar o desenvolvimento nacional até 2033. Com um investimento significativo de R\$ 300 bilhões disponíveis para financiamento até 2026, a iniciativa visa promover a neointustrialização e será gerida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES),

pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O texto da proposta foi apresentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), comandado pelo vice-presidente e ministro da Indústria e do Comércio, Geraldo Alckmin. O financiamento para a política industrial, estruturado no Plano Mais Produção, consiste em soluções financeiras para viabilizar a iniciativa.

O Plano Mais Produção organiza a verba em quatro eixos principais: Mais Produtividade (R\$182 bilhões), Mais Inovação

e Digitalização (R\$66 bilhões), Mais Exportação (R\$40 bilhões) e Mais Verde (R\$12 bilhões). Esses recursos, totalizando R\$ 300 bilhões, serão disponibilizados por meio de linhas específicas de crédito, não reembolsáveis ou reembolsáveis, além de recursos provenientes do mercado de capitais.

A NIB abrange diversos instrumentos estatais, incluindo linhas de crédito especiais, ações regulatórias, propriedade intelectual e políticas de obras e compras públicas. Essas medidas, somadas a incentivos ao conteúdo local, buscam estimular o setor produtivo. Além disso, a política incorpora novos

instrumentos de captação, como a linha de crédito de desenvolvimento (LCD), e introduz políticas inovadoras, como o mercado regulado de carbono e a taxonomia verde.

O programa define seis missões prioritárias até 2033, abrangendo desde cadeias agroindustriais sustentáveis até tecnologias de interesse para a soberania nacional. Metas específicas, como a mecanização de 70% dos estabelecimentos de agricultura familiar e a redução de 30% nas emissões de CO2 na indústria, são delineadas para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável e econômico.

BNDES vai investir em economia marítima, anuncia Mercadante

Essa é uma das iniciativas do programa BNDES Azul, que será lançado oficialmente nesta quarta-feira

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redobenews.com.br

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou, na segunda-feira, dia 22, o lança-

mento do programa BNDES Azul. A afirmação foi feita em coletiva de imprensa com jornalistas no Palácio do Planalto.

A medida visa o investimento na economia marítima. O lançamento oficial dessa iniciativa está marcado para esta quarta-feira, dia 24, no navio de pesquisa hidroceanográfico Vital de Oliveira H-39. A embarcação está ancorada no píer Mauá, no centro do Rio de Janeiro,

próximo ao Museu do Amanhã.

Na ocasião, Mercadante vai anunciar novas ações do BNDES envolvendo o espaço marinho, a proteção socioambiental oceânica, a indústria naval e a infraestrutura portuária.

Projeto Especial Marinho

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP) 28, realizada

entre novembro e dezembro do ano passado em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, Aloizio Mercadante anunciou investimentos de até R\$ 12 milhões para o planejamento espacial marinho na Região Sudeste.

O Planejamento Espacial Marinho (PEM) no Sudeste terá duração aproximada de 36 meses e vai abranger os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

NACIONAL

Ministro confirma criação de nova estatal para administrar o Porto de Maceió

Companhia Docas do Rio Grande do Norte, que gerencia o complexo alagoano, será desmembrada

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou na segunda-feira, dia 22, ao BE News o desmembramento da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que gerencia os portos de Natal (RN) e Maceió (AL). A ideia do Governo Federal é criar uma nova estatal para cuidar exclusivamente do complexo alagoano.

De acordo com Silvio Costa Filho, a medida vai “melhorar a governança e a gestão” do terminal de Alagoas. O indicado para a presidência da futura Companhia Docas de Alagoas é Diogo Holanda. Atual administrador do Porto de Maceió, ele já foi integrante do extinto Ministério de Infraestrutura e do



Divulgação

O Porto de Maceió terá sua governança e gestão melhoradas com a criação de uma Autoridade Portuária voltada só para ele, segundo o ministro de Portos, Silvio Costa Filho

Ministério de Gestão e Inovação.

No segundo semestre do ano passado, o próprio ministro de Portos já havia garantido que o Porto de Maceió deixaria de

ser administrado pela Autoridade Portuária potiguar, mas sem dar na ocasião uma estimativa de data para isso acontecer.

A proposta do Executivo

deve ficar pronta até o próximo dia 30, segundo Silvio Costa Filho. No entanto, antes de começar a entrar em vigor, ela precisa ser validada pelo Congres-

so Nacional. O ministro de Portos e Aeroportos afirmou que a pauta deve ser votada no início de fevereiro, com a abertura dos trabalhos legislativos.

“O planejamento vai melhorar a governança; vai ficar mais claro o plano de investimento e aí a gente vai estruturando cada uma [Autoridade Portuária]”, disse o ministro.

Interlocutores do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), apontam que a criação de uma nova estatal vai beneficiar o presidente da Casa, que tem o seu reduto eleitoral em Alagoas.

Diogo Holanda é homem de confiança de Arthur Lira. O presidente da Câmara tem ajudado o Governo em diversas articulações, como a aprovação da reforma tributária, do arcabouço fiscal e outras medidas.

O orçamento da Codern de acordo com o plano para 2024 é de R\$ 50 milhões.

REGIÃO NORDESTE

Movimentação de açúcar ensacado em Suape cresce 38% em 2023

Atracadoiro pernambucano movimentou mais de 211 mil toneladas do produto

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenews.com.br

O Porto de Suape (PE) fechou o ano de 2023 com um aumento de 38% na movimentação de açúcar ensacado, ante 2022. Foram operadas 211.349,15 mil toneladas do produto ao longo do ano passado, contra 153.219,47 mil toneladas registradas em 2022.

Segundo a Autoridade Portuária, o embarque de açúcar ensacado está entre os principais tipos de mercadoria mais movimentados do complexo portuário pernambucano, e já vem registrando exportações no início de 2024.

No Cais 1, na última segunda-feira (22), o navio Neptune J, de bandeira de Palau, país insular da Oceania, foi abastecido



Divulgação

O açúcar exportado é produzido em engenhos da Zona da Mata Sul, localizado a poucos quilômetros de Suape, o que facilita o escoamento para várias partes do país e do mundo

com 23,2 mil toneladas do produto, em uma operação iniciada no último dia 13. A embarcação veio de Trípoli, no Líbano, e retorna para o local de origem nesta quarta-feira (24).

O açúcar exportado é produzido em engenhos da Zona da Mata Sul, localizado a poucos quilômetros do atracadoiro, o que facilita o escoamento para várias partes do país e do mundo.

“Suape está situado a poucos quilômetros das principais usinas produtoras de açúcar da Mata Sul de Pernambuco, fato que facilita o escoamento da produção. Além disso, a estru-

tura dos nossos cais otimizam o transporte da carga, trazendo mais competitividade à indústria açucareira do estado”, enfatiza o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária, Nilson Monteiro.

Veículos

O Hub de Veículos do Complexo de Suape também teve crescimento: de janeiro a dezembro de 2023, o aumento foi de 42% na movimentação de automóveis em relação ao ano anterior. No total, 80.604 unidades passaram pelo porto, entre operações de exportação, importação e transbordo. Em 2022, foram movimentados 56.932 veículos.

REGIÃO SUDESTE

Primeiro porta-contêineres movido a GNL faz escala no Porto de Santos

O CMA CGM Bahia chegou na segunda-feira e atracou no terminal da DP World

Divulgação/DP World Brazil

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br



O navio porta-contêineres CMA CGM Bahia atracou no Porto de Santos (SP) na madrugada de segunda-feira (22). A embarcação é a primeira do segmento de contêineres a ser movido a gás natural liquefeito (GNL). O CMA CGM Bahia atracou no terminal da DP World Santos, localizado na margem esquerda do cais santista. De acordo com o terminal, esta foi a viagem inaugural de um navio com essas características no Porto de Santos.

O porta-contêineres iniciou sua viagem em Singapura no dia 28 de dezembro de 2023, atracando no Porto do Rio de Janeiro antes de fazer escala no Porto de Santos, no dia 22 de

janeiro. A viagem da embarcação inclui diversas paradas em portos brasileiros, antes de retornar a Santos na viagem de

volta a Singapura.

“Dar as boas-vindas a uma embarcação movida a GNL que emite menos CO² alinha-se

perfeitamente aos nossos esforços globais para reduzir a pegada de carbono”, comentou Rodrigo Gomes, gerente co-

mercial da DP World Brazil.

De acordo com o executivo, em 2024 o número de navios eco-friendly semelhantes deverá crescer no porto, refletindo o compromisso da indústria marítima em construir um futuro mais sustentável na logística global.

Os navios movidos a GNL estão ganhando reconhecimento por suas emissões reduzidas de gases de efeito de estufa, tornando-os uma opção mais sustentável no transporte marítimo. Emitindo 40% menos CO² do que o carvão e 30% menos que o petróleo, o GNL é considerado um combustível alternativo sustentável para operações marítimas.

Representando a mais recente geração de navios sustentáveis, o navio contêiner tem 336 metros de comprimento, com capacidade máxima de 13.200 TEU e movido a GNL (Gás Natural Liquefeito). Ele foi construído em 2023 e é considerado um marco na indústria naval.

O porta-contêineres iniciou sua viagem em Singapura no dia 28 de dezembro do ano passado, atracando no Porto do Rio de Janeiro antes de fazer escala no Porto de Santos

Santos: cabos de amarração se rompem e navio quase fica à deriva no porto

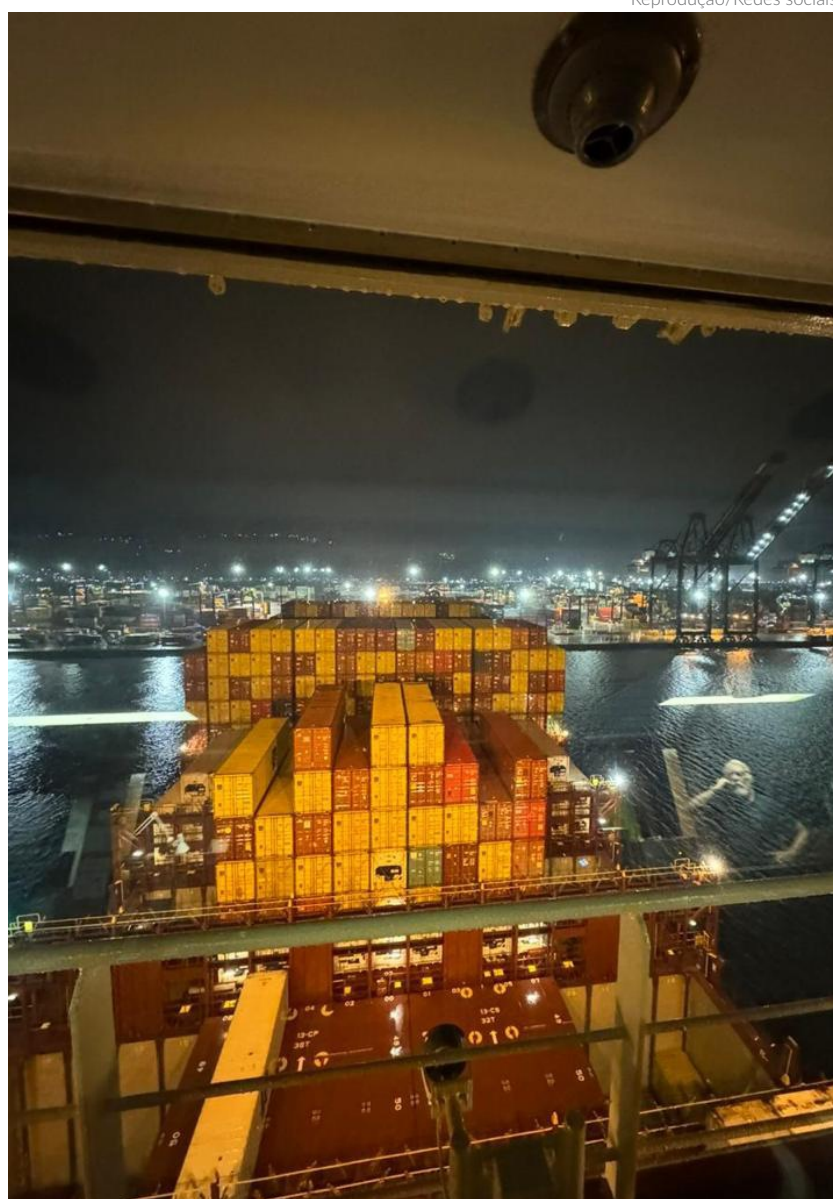
Ação rápida da Praticagem evitou acidente com outra embarcação que se aproximava para atracar

Reprodução/Redes sociais

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

Os cabos de amarração de um navio que estava atracado em um terminal no Porto de Santos (SP) se romperam na última sexta-feira (19) e, por pouco, não houve um acidente entre o navio que quase ficou à deriva e outro que se aproximava para atracar. O fato foi divulgado nesta segunda-feira (22), pela Praticagem de São Paulo.

Segundo o órgão, por volta das 19h30, um vento forte não previsto, de cerca de 100 km por hora, atingiu a região e o MSC Adonis, que estava atracado no berço 1 do Brasil Terminal Portuário (BTP), foi impactado com o rompimento dos cabos de amarração. Solto e com a ventania, o navio ficou perpendicular ao cais, com o bico de proa forçando uma das



defensas do berço.

O prático Pedro Tkotz foi avisado sobre a emergência pelos operadores do Centro de Coordenação, Comunicações e Operações de Tráfego da Praticagem de São Paulo (C3OT) e seguiu na lancha da praticagem até o local do incidente.

“Em seis minutos o prático conferiu as informações, se preparou e se dirigiu para o terminal. Chamou os rebocadores e em 26 minutos já estava no local a tempo de embarcar no navio”, detalha a nota da instituição.

O profissional, com auxílio dos rebocadores, conseguiu realinhar o navio ao cais e reatracá-lo em segurança no mesmo berço. Enquanto a manobra ocorria, o Maersk Lota se

aproximava do local.

O prático Fábio Mello Fontes, que é também o presidente da Praticagem de São Paulo e estava a bordo deste segundo navio, foi avisado e conseguiu reduzir a velocidade da embarcação, evitando um choque entre os dois cargueiros.

“O vento veio de repente, no lugar onde eu estava, que é uma área mais abrigada, deu 94 km por hora. Assim que informado, eu abortei a manobra de entrada, reduzi a velocidade e fiquei parado por cerca de duas horas e meia nas imediações da Alfândega, com o apoio de dois rebocadores, até o problema estar resolvido para atracar (o Maersk Lota) ao lado do Adonis”, contou Fábio.

O MSC Adonis é um navio de contêineres com 300 metros de comprimento, 48,5 de boca e capacidade para levar 9162 contêineres.

O rompimento dos cabos de amarração soltou o navio e a ventania o deixou em posição perpendicular ao cais, com o bico de proa forçando uma das defensas do berço 1 da BTP

REGIÃO SUL

Governo holandês mira oportunidades de investimentos no Porto de Rio Grande

Empresas do país europeu estão interessadas em áreas de desenvolvimento portuário, logística e hidrogênio verde

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, recebeu na última semana o executivo Ties Herrie de Leijer, profissional da Netherlands Expert Group for Sustainable Transport (Nestra) empresa de consultoria holandesa especializada em logística sustentável. O encontro teve o objetivo de realização de um estudo para detectar oportunidades de negócios para empresas holandesas, com foco na energia e tecnologia verde, atividade que ganhará força no estado nos próximos anos.

O executivo da Nestra explicou que o estudo visa identificar oportunidades para empresas holandesas nas áreas de desenvolvimento portuário, logística e energia renovável,



Ties Herrie de Leijer conheceu o complexo portuário de Rio Grande sob a perspectiva do mar, ocasião em que pôde verificar as empresas instaladas no distrito industrial

em especial energia eólica offshore e hidrogênio verde, em portos brasileiros incluindo Pecém, Paranaguá e Rio Grande.

“O estudo busca entender as necessidades e demandas específicas desses portos, as potenciais contribuições da tecnologia e conhecimentos ho-

landeses, além das lacunas existentes nas cadeias de valor atual que a expertise holandesa pode preencher. Além disso, explora oportunidades de colaboração entre empresas holandesas e contrapartes internacionais no Brasil, considerando nichos de mercado, planos de

investimento e condições favoráveis nas áreas geográficas focais”, comentou o executivo holandês.

Durante a visita em Rio Grande, o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, além de apresentar a infraestrutura do complexo portuário, também

falou sobre os estudos realizados pelo governo do estado que tornam os portos gaúchos o elo logístico para o desenvolvimento de projetos energéticos.

Ties Herrie de Leijer conheceu o complexo portuário de Rio Grande sob a perspectiva do mar, ocasião em que pôde verificar as empresas instaladas no distrito industrial. Ele ainda visitou o Estaleiro Rio Grande (ERG), onde as empresas Ecovix e Gerdau estão trabalhando juntas no processo de desmantelamento ecológico da plataforma P-32 que pertenceu à Petrobras, o Estaleiro EBR, em São José do Norte, e a Refinaria de Petróleo Riograndense, a primeira biorrefinaria do país.

Segundo informou a Portos RS, a empresa para qual Ties presta serviços, a Nestra, estará presente na missão holandesa ao Porto do Rio Grande, que está previsto para acontecer no mês de março.

SINGAPURA

Porto de Singapura supera recorde histórico na movimentação de cargas em 2023

Mais de 39 milhões de TEU foram movimentados durante o ano, 4,6% a mais do que em 2021, que detinha o recorde anterior

Divulgação

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Porto de Singapura movimentou 39 milhões de TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) durante o ano de 2023, uma alta de 4,6% em relação a 2021, ano que detinha o recorde histórico com 37,57 milhões de TEU. As informações foram dadas pelo ministro interino dos Transportes de Singapura, Chee Hong Tat.

No total, os terminais de Singapura movimentaram 591,7 milhões de toneladas (t) no ano passado, 13,5 milhões a mais do que em 2022, quando foram movimentadas 578,2 milhões de t. Apesar do recorde em relação aos TEU, a quantidade de toneladas ainda está abaixo dos números pré-pan-



Os terminais de Singapura movimentaram 591,7 milhões de toneladas no ano passado, 13,5 milhões a mais do que em 2022, quando foram movimentadas 578,2 milhões

demia, quando 626,5 milhões de toneladas de carga passaram pelo complexo portuário.

A Administração Marítima e Portuária de Singapura (MPA) ainda afirmou que o porto superou a marca de 3 bilhões de toneladas de arqueação bruta pela primeira vez, totalizando 3,09 bilhões e alcançando uma alta de 9,4% em relação ao ano

anterior. O número expressivo reflete o crescimento em diversos segmentos dentro do ecossistema portuário, abrangendo navios porta-contêineres, graneleiros sólidos, navios-tanque para graneis líquidos e químicos, balsas e navios especializados.

As viagens regionais de balsa também foram destaque positivo, alcançando uma fre-

quência de aproximadamente 70% do nível pré-Covid.

Números positivos

Segundo a MPA, oito berços do novo Porto de Tuas já estão operando, todos na parte da Fase 1, e 70% das obras de recuperação na Fase 2 já foram concluídas. A autoridade portuária

já havia recebido um prêmio no ano passado pelas inovações de engenharia utilizadas na construção do Porto de Tuas, que deve ser o maior porto do mundo após a conclusão de suas obras, em 2040.

O Porto de Singapura também registrou uma alta na venda de biocombustíveis para navios, com 520 mil toneladas, mais do que o triplo de 2022, que teve 140 mil toneladas comercializadas.

A boa performance do porto em 2023 pode ser atribuída à recuperação do comércio regional. A cooperação entre sindicatos, governo e stakeholders da indústria também teve papel importante no processo.